



“O NATAL DE JESUS”

Autor: Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Fonte de Paz

“A Sabedoria da Vida situou o Natal de Jesus frente do Ano Novo, na memória da Humanidade, como que renovando as oportunidades do amor fraterno, diante dos nossos compromissos com o Tempo.

Projetam-se anualmente, sobre a Terra os mesmos raios excelsos da Estrela de Belém, clareando a estrada dos corações na esteira dos dias incessantes, convocando-nos a alma, em silêncio, à ascensão de todos os recursos para o bem supremo.

A recordação do Mestre desperta novas vibrações no sentimento da Cristandade. Não mais o estábulo simples, nosso próprio espírito, em cujo íntimo o Senhor deseja fazer mais luz...

Santas alegrias nos procuram a alma, em todos os campos do idealismo evangélico.

Natural o tom festivo das nossas manifestações de confiança renovada, entretanto, não podemos olvidar o trabalho renovador a que o Natal nos convida, cada ano, não obstante o pessimismo cristalizado de muitos companheiros, que desistiram temporariamente da comunhão fraternal.

E o ensejo de novas relações, acordando raciocínios enregelados com as notas harmoniosas do amor que o Mestre nos legou.

E a oportunidade de curar as nossas próprias fraquezas retificando atitudes menos felizes, ou de esquecer as faltas alheias para conosco, restabelecendo os elos da harmonia quebrada entre nós e os demais, em obediência à lição da desculpa espontânea, quantas vezes se fizerem necessárias.

É o passo definitivo para a descoberta de novas sementeiras de serviço edificante, através da visita aos irmãos mais sofredores do que nós mesmos e da aproximação com aqueles que se mostram inclinados à cooperação no progresso, a fim de praticarmos, mais intensivamente, o princípio do “amemo-nos uns aos outros”.

Conforme a nossa atitude espiritual ante o Natal, assim aparece o Ano Novo à nossa vida.

O aniversário de Jesus precede o natalício do Tempo.

Com o Mestre, recebemos o Dia do Amor e da Concórdia.

Com o tempo, encontramos o Dia da Fraternidade Universal.

O primeiro renova a alegria.

O segundo reforma a responsabilidade.

Começemos oferecendo a Ele cinco minutos de pensamento e atividade e, a breve espaço, nosso espírito se achará convertido em altar vivo de sua infinita boa vontade para com as criaturas, nas bases da Sabedoria e do Amor.

Não nos esqueçamos.

Se Jesus não nascer e crescer, na manjedoura de nossa alma, em vão os Anos Novos se abrirão iluminados para nós.”

CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 19 - dezembro / 2017 – nº 220

02

18h - **Harmonização do Ambiente**
18h30m - “**Histórias de Vida**”: _Cap. V - 20: - A felicidade não é deste mundo .
19h30m - **Aplicação de passes e irradiações**
20h15m as 21h15m - **Desobsessão** (reunião privativa)

EVANGELHO DE NATAL

09

18h - **Harmonização do Ambiente**
18h30m - **Palestra: “A Natureza dos Girassóis”**
Palestrante: Eliana Gaudenzi (C.E.E. Casa do Irmão Thomás)
19h30m - **Apresentação natalina da Equipe da Casa.**
20h15m - **Irradiação/Prece pelos mais necessitados** (hospitais, sanatórios, asilos, presídios, etc)

16

18h - **Harmonização do Ambiente**
18h30m - “**Pinga Fogo**”
19h30m - **Aplicação de passes**
20h às 22h - **Cabines de Saúde** (último atendimento do ano).

RECESSO DE 23/12 a 06/01/18.

Retorno das atividades:

- **13/01/18** (sem irradiação) – L.E.: 585 a 591 - Os minerais e as plantas;
L.E.: 592 a 597 - Os animais e o homem
- **20/01/18** (sem irradiação) – L.E.: 598 a 605 - os animais e o homem
L.E.: 606 a 610 - Os animais e o homem
- **27/01/18** (sem irradiação) – **Palestra.** L.E. 611 a 613 - **Metempsicose**



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS SOB A VISÃO ESPÍRITA **Divaldo Franco responde:**

1. Há nas Obras Básicas da Doutrina Espírita algum indicativo à doação de órgãos? O que o Espiritismo diz quanto a doação de órgãos?
R: Na época de Allan Kardec, este assunto não era cogitado.
2. Qual a diferença entre morte e desencarnação?
R: A morte é biológica, a desencarnação é psíquica (apego à matéria).
3. Para que doar órgãos?
R: Para permitir que o nosso semelhante possa continuar vivendo no plano físico.
4. Que órgãos podem ser doados e quais os possíveis em vida?
R: Rim, parte do fígado e pulmão e medula óssea (em vida)
Rins, fígado, coração, pâncreas, pulmões, intestinos. Tecidos: Córneas e outros como pele, vasos sanguíneos, tendões e ossos (após a morte)
5. Quando o corpo para de funcionar, já não precisamos de nossos órgãos?
R: Após a morte biológica não nos são mais úteis os órgãos.
6. Quanto tempo recomenda-se, após a morte, para retirar os órgãos do doador?
R: 48 a 72 horas
7. Existe um momento certo para cremar um corpo?
R: Não, depende do grau de desprendimento do espírito. Por prevenção recomenda-se 72 horas de espera.
8. Quanto tempo demoramos para nos desligar completamente do corpo material (desencarnação)?
R: O tempo proporcional ao nosso apego material.
9. Mesmo depois da morte, sente-se dor quando é feita a retirada dos órgãos? O Espírito desencarnado sofre com a extração dos órgãos, na autópsia ou na cremação?
R: Sim, quando não ocorreu a desencarnação.
10. Em que momento os médicos liberam os órgãos para a doação após a morte?
R: Após aplicado o teste de apneia (10 minutos), e constatada a morte tronco-encefálica.
11. O estado de morte tronco-encefálica é um momento seguro para se fazer a retirada de órgãos para transplantes, sem perturbar o Espírito do doador?
R: No atual estágio da medicina humana ainda é o melhor método de avaliação clínica, porém no futuro será aperfeiçoada para garantir absoluta segurança ao doador.
12. Quando podemos saber se os órgãos de um familiar que está em coma podem ser doados?
R: Estado de coma não é estar morto, portanto não deve doar os órgãos imprescindíveis à vida, somente quando constatada a morte tronco-encefálica.
13. Num caso em que a família opta pela doação, mas seu ente querido, desinformado sobre a continuação da vida, nunca comentou com alguém sobre isso, como ele se sentiria no plano espiritual?
R: Num primeiro momento, uma sensação desagradável, porém a seguir compreenderia o bem que foi feito e felicidade pessoal.
14. A doação de órgãos pode causar obsessão?
R: Excepcionalmente quando o espírito (doador), for endurecido ou muito apegado à matéria.

FELIZ NATAL!

Os trabalhadores da Casa do Irmão Thomás desejam a todos um esplêndido Natal. Que a comemorativa familiar possa estender sua fartura aos irmãos menos afortunados através de preces intercessórias ao Mestre Jesus que, nesta noite, de modo ainda mais especial, estará em sua manjedoura celeste a olhar por todos nós. Lembrar-se de dividir é fazer um convite formal para que a energia do Pai esteja à mesa conosco.

Que este nascimento comemorado signifique novas esperanças e muita paz!



ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

“A oração intercessória em favor dos que sofrem, constitui sempre uma contribuição valiosa para aquele a quem é dirigida.

Não resolve o problema, nem retira a aflição, que constituem recurso de reeducação, todavia, suaviza a aspereza da prova e inspira o calceta, auxiliando-o a atenuar os golpes do próprio infortúnio.

Ademais, acalma e dulcifica aquele que ora, por elevá-lo às Regiões Superiores, onde haure as emoções transcendentais que lhe alteram para melhor as disposições íntimas.

A oração é sempre um bálsamo para a alma, que se torna medicação para os equipamentos fisiológicos.

A emissão do pensamento em prece canaliza forças vivas em direção do objetivo almejado, terminando por alterar a constituição de que se reveste o ser.

Quem ora, encontra-se, porque sintoniza com a ideia divina em faixas de sutis vibrações, inabitais nas esferas mais densas.

Dirigida aos enfermos, estimula-lhes os centros atingidos pela doença, restaurando o equilíbrio das células e recompondo o quadro, que o paciente deve preservar.

Projetada no rumo do atormentado, alcança-o e acalma-o, desde que este se encontre receptivo, como é fácil de compreender-se. E mesmo que ele não sintonize com a onda benéfica que o alcança, não deixará de receber-lhe o conteúdo vibratório.

Alguém que se recusa à luz solar, mesmo assim, é bafejado pela sua radiação e pelas ondas preservadoras da saúde e da vida.

A oração propicia equivalentes resultados salutarés.”

(FRANCO, Divaldo Pereira. Momentos de Meditação. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL. Cap. 20)